

ALTRUÍSMO, PERCEPÇÃO DE JUSTIÇA, ESTRESSE AGUDO E CORTISOL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Método:

Avaliou em 94 estudantes universitários, de diversos cursos da UFRGS, se a indução de estresse agudo via tarefa de estresse social (TSST) relaciona-se a comportamentos altruístas e maior avaliação negativa para divisões injustas de dinheiro em dois jogos computadorizados do ditador. O dinheiro fictício usado para jogar foi ganho em uma tarefa de planejamento, executada em seguida da indução de estresse. Este foi mensurado por duas medidas fisiológicas: batimentos cardíacos e coleta de saliva para análise de cortisol e, também, por resposta de autoavaliação de ansiedade. As sessões duraram 60 minutos.

Resultados:

Não foram encontradas correlações entre medidas fisiológicas e tomada de decisão egoísta, entretanto, encontrou-se diferenças estatísticas significativas comportamentais entre os grupos: mulheres do grupo de controle são mais altruístas quando dividem montantes mais altos de dinheiro. O grupo experimental avaliou como mais injustas ofertas egoístas do montante mais baixo (menor parte para ele(a)) e também como menos injustas ofertas altruístas do montante mais alto (maior parte para ele(a)). Os grupos também diferiram significativamente na oferta de divisão feita a desconhecidos e o grupo experimental levou mais tempo para iniciar a tarefa de planejamento do que o controle para ambos sexos.